TÓPICO 2:

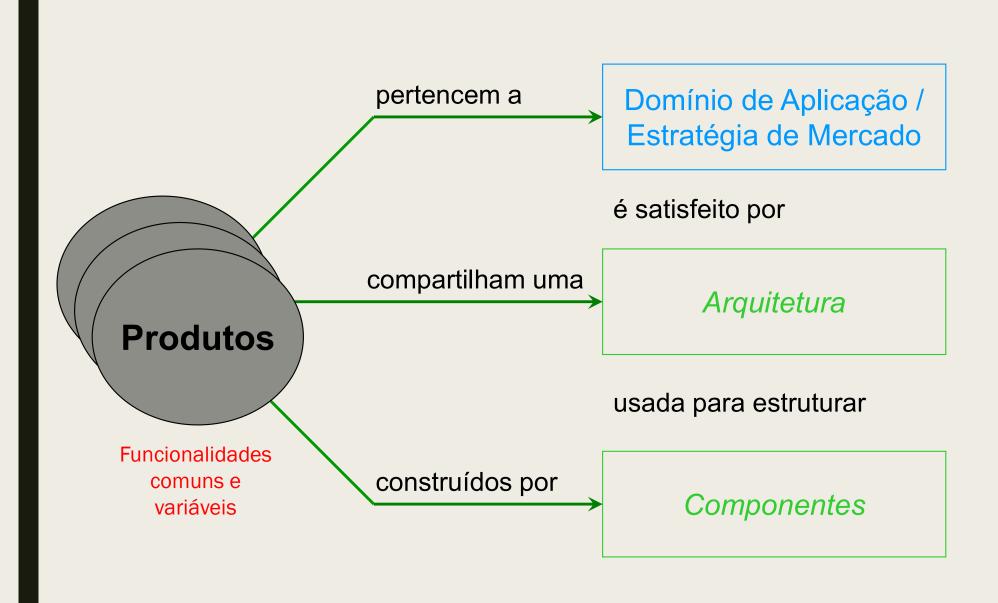
LINHA DE PRODUTOS DE SOFTWARE LPS

Linha de Produto de Software (LPS)

 É um conjunto de aplicações com uma arquitetura comum e componentes compartilhados.

 Cada aplicação se especializa em refletir requisitos específicos do cliente

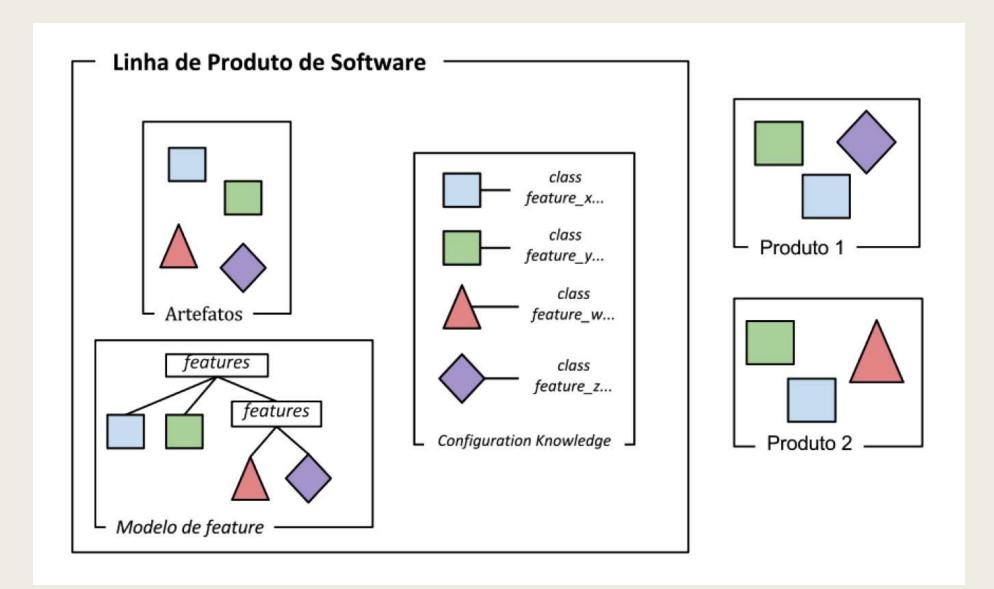
Linha de Produto de Software (LPS)



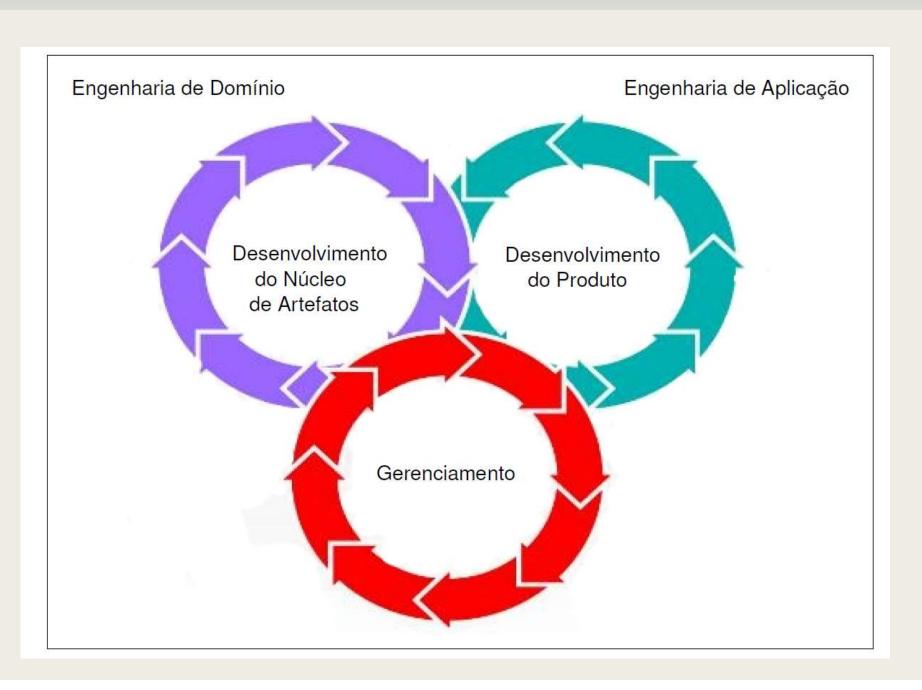
Linha de Produto de Software (LPS)

- O sistema-base (Arquitetura de Referencia) é projetado para que possa ser configurado e adaptado para se adequar as necessidades de diferentes clientes:
 - Configuração de alguns componentes.
 - Implementação de componentes adicionais.
 - Modificação de alguns dos componentes para refletir novos requisitos.

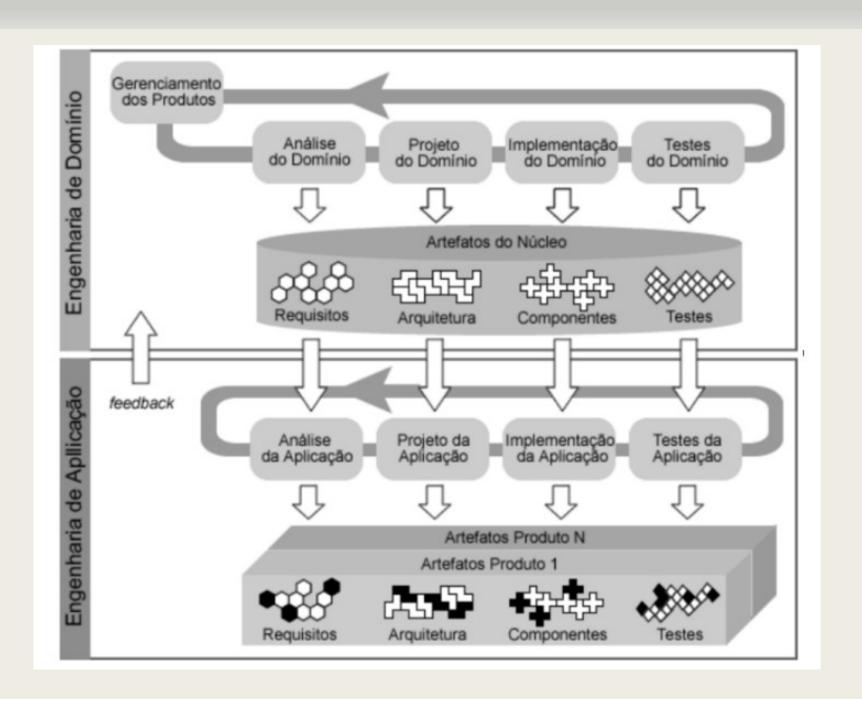
Linha de Produtos de Software (LPS)



Atividades essenciais do Desenvolvimento de uma LPS



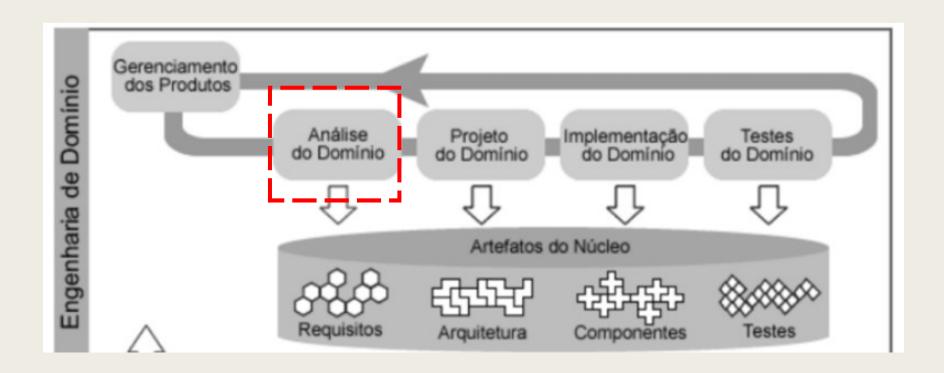
Processos de uma LPS



ENGENHARIA DE DOMÍNIO

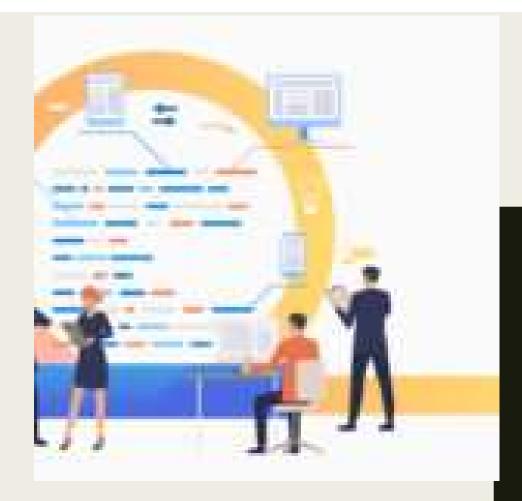
Atividades de Engenharia de uma LPS

Engenharia de Domínio: Processo da engenharia responsável pelo desenvolvimento do núcleo do produto: artefatos reutilizáveis.



A. Análise de Domínio:

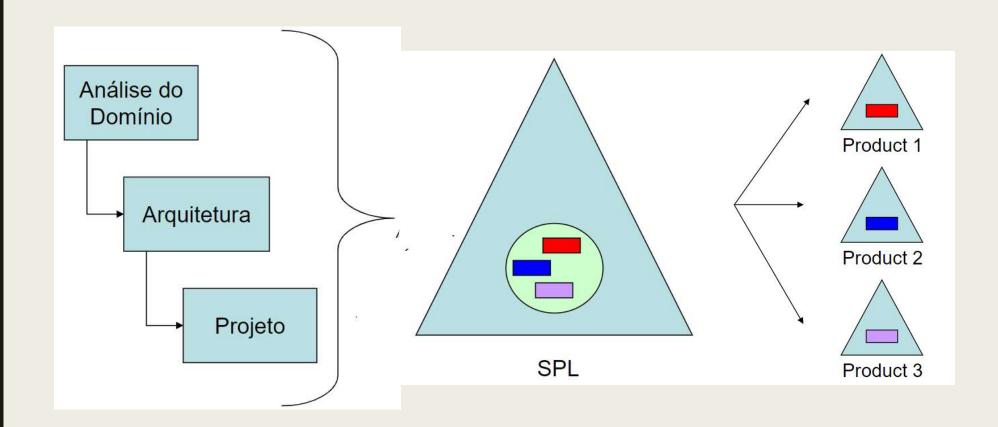
- Identifica as features (características) da LPS, que dão origem aos artefatos que serão reutilizados na engenharia de aplicação.
- As features são classificadas em comuns e variáveis.
- As features variáveis são as que distinguem um produto de outro na linha.



ABORDAGENS ARA ELICITAÇÃO DE REQUISITOS EM LPS:

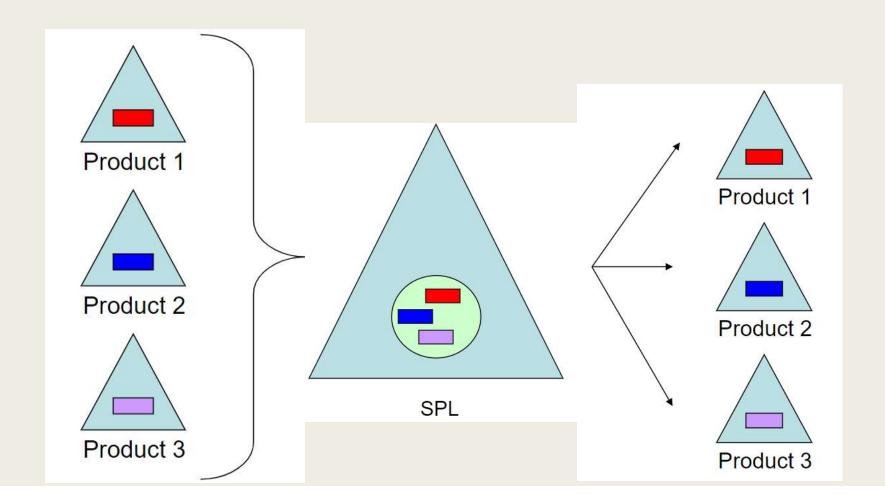
Pró-ativa

- Desenvolvimento de linhas de produto considerando todos os produtos a serem gerados previamente.
- Um conjunto completo de artefatos é desenvolvido para uma LPS.



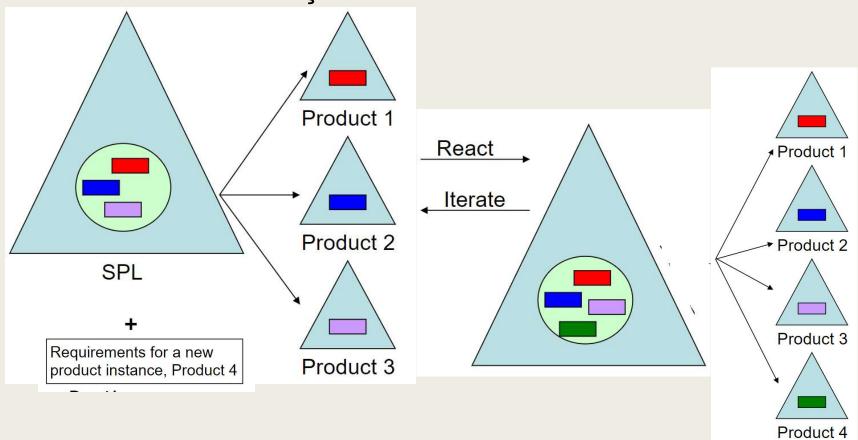
Extrativa

- A LPS é desenvolvida a partir de sistemas já existentes.
- Features variáveis e comuns são extraídas desses sistemas para derivar uma versão inicial da LPS



Reativa

- Desenvolvimento incremental da LPS
- Artefatos da LPS atendem apenas a alguns produtos
- Quando há uma demanda para incorporar novos requisitos ou produtos, artefatos comuns e variáveis são incrementalmente estendidos em reação a eles.



Técnicas para Elicitação de Requisitos em LPS:

1. Elicitação de Requisitos de Domínio





Técnicas para Especificação de Requisitos em LPS:

1. Elicitação de Requisitos de Domínio

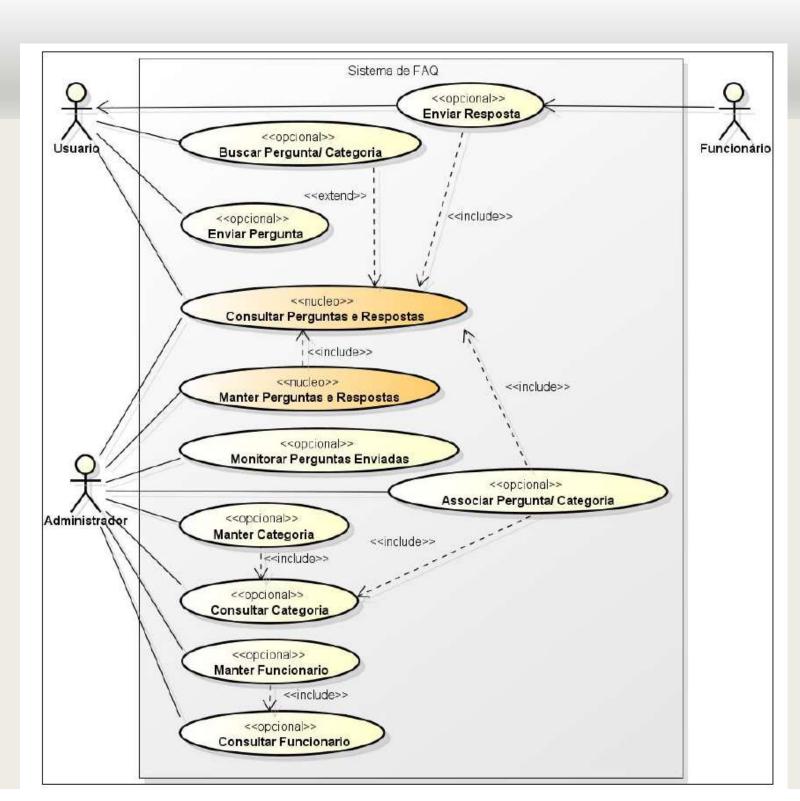
Sistema	Contexto	Característica Lógica	Classificação
	Controle de Perguntas e	Manter perguntas e respostas	Núcleo
	Respostas	Consultar perguntas e respostas	Núcleo
FAQ Lojas Americanas	Controle de Categorias	Buscar pergunta/categoria	Opcional
		Manter categoria	Opcional
		Associar pergunta/categoria	Opcional
		Consultar categoria	Opcional
FAQ Jornal O Globo	Controle de Perguntas e Respostas	Manter perguntas e respostas	Núcleo
		Consultar perguntas e respostas	Núcleo
		Enviar pergunta	Opcional
		Enviar resposta	Opcional
		Monitorar perguntas enviadas	Opcional
	Controle de Funcionários	Manter funcionário	Opcional
		Consultar funcionário	Opcional

<u>Técnicas para Especificação de Requisitos em</u> <u>LPS:</u>

2. Casos de Uso:

- É a base para a identificação de features da LPS.
- Os casos de uso podem ser divididos em três categorias de reuso:
 - Núcleo: casos de uso presentes em todos os membros da linha de produto.
 - Opcional: casos de uso que podem ou não estar presentes em algum membro da linha.
 - Alternativos: casos de uso que possuem grupos de opções para a escolha de um deles em um certo membro da linha.

DiagramadeCasosdeUsodeSistema FAQ



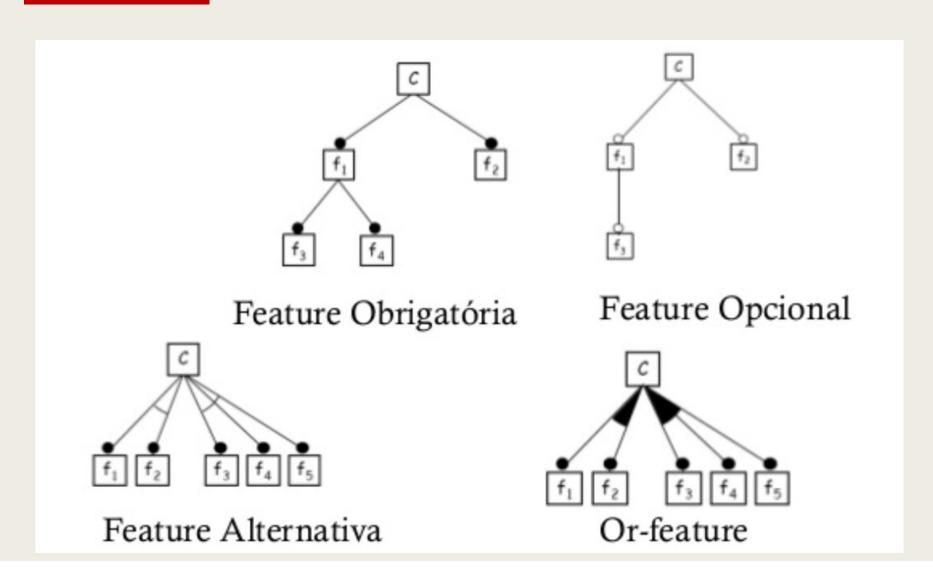
Técnicas para ER em LPS:

- Uma LPS é normalmente descrita por meio de suas features.
- O modelo de features descreve a forma como cada feature da LPS se relaciona com as demais e com o produto final.
- Uma das suas representações mais comum é por meio de uma árvore de features.

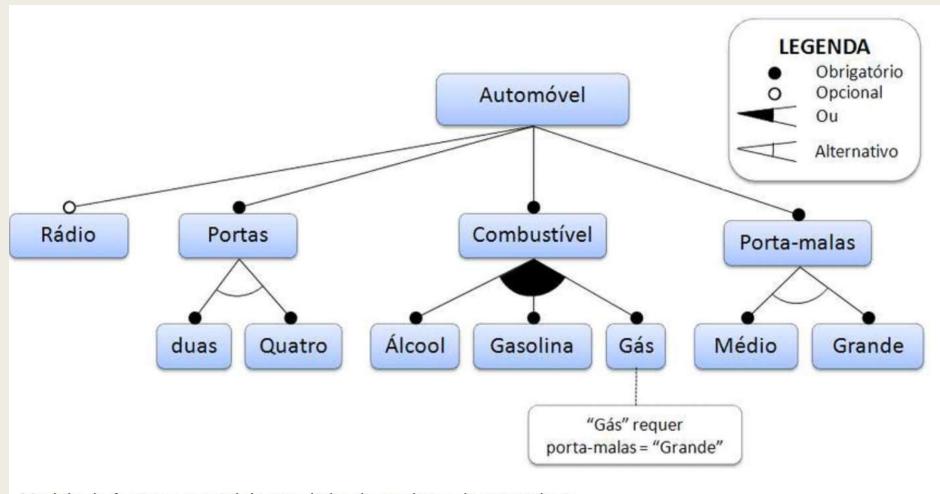
<u>Notação Features Model – Tipos de</u> Features:

- ☐ Obrigatórias: estão em todos os produtos.
- ☐ Opcionais: podem ou não estar em um produto.
- ☐ Alternativa: exatamente uma das features deve estar no produto.
- ☐ Or-features: um subconjunto das features pode estar no produto.

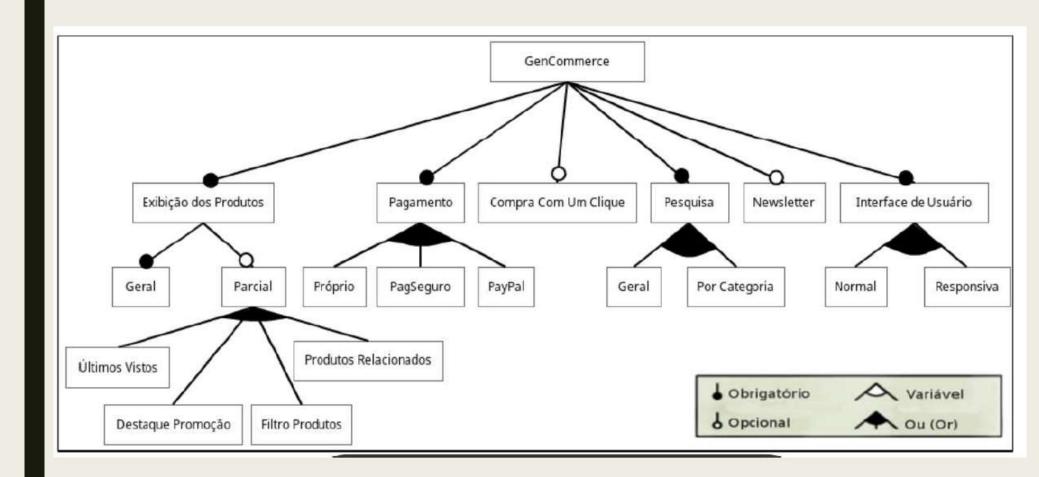
<u>Notação Features Model – Tipos de</u> Features:

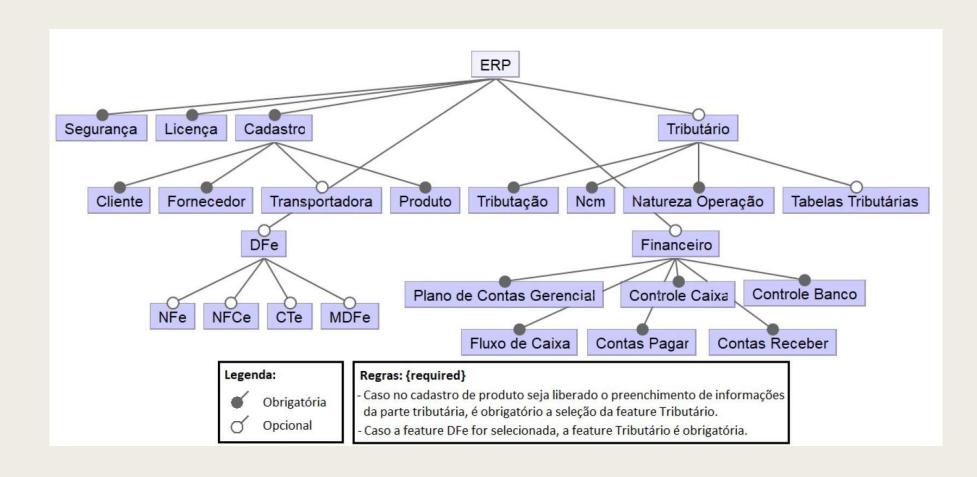


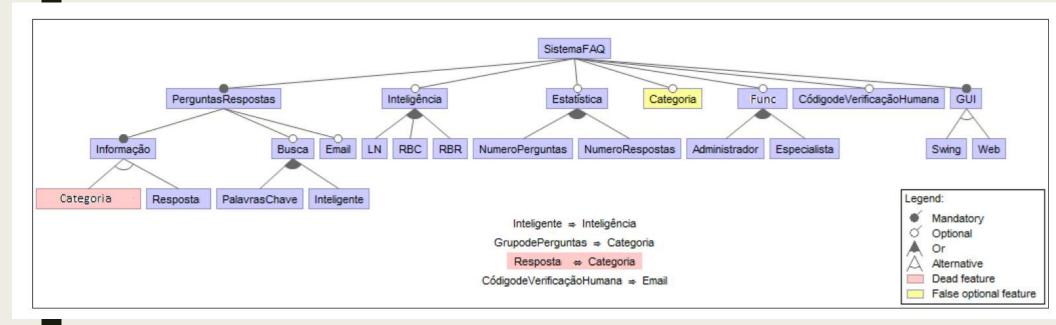
O Modelo de Features



- Modelo de features parcial de uma linha de produtos de automóveis.



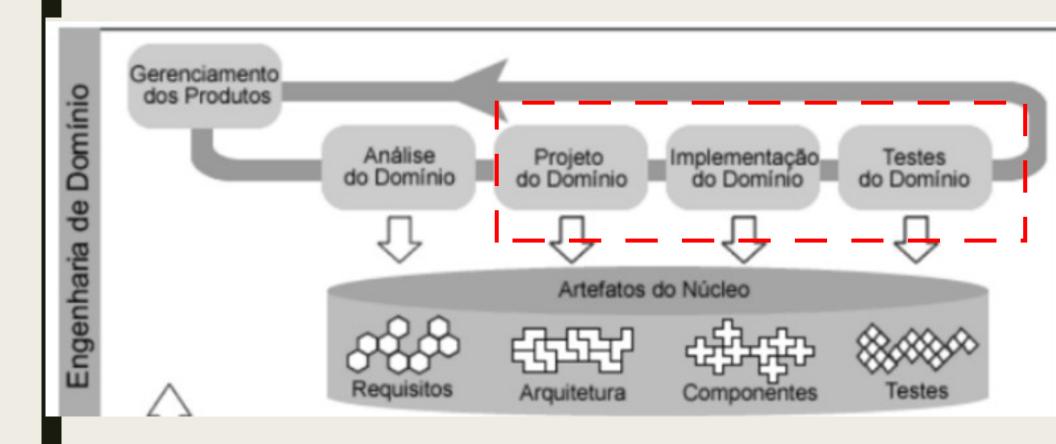




A. Engenharia de Requisitos de Domínio:

- Documentar os requisitos.
- Realizar um revisão técnica formal dos requisitos comuns e variáveis.

Atividades de Engenharia de uma LPS



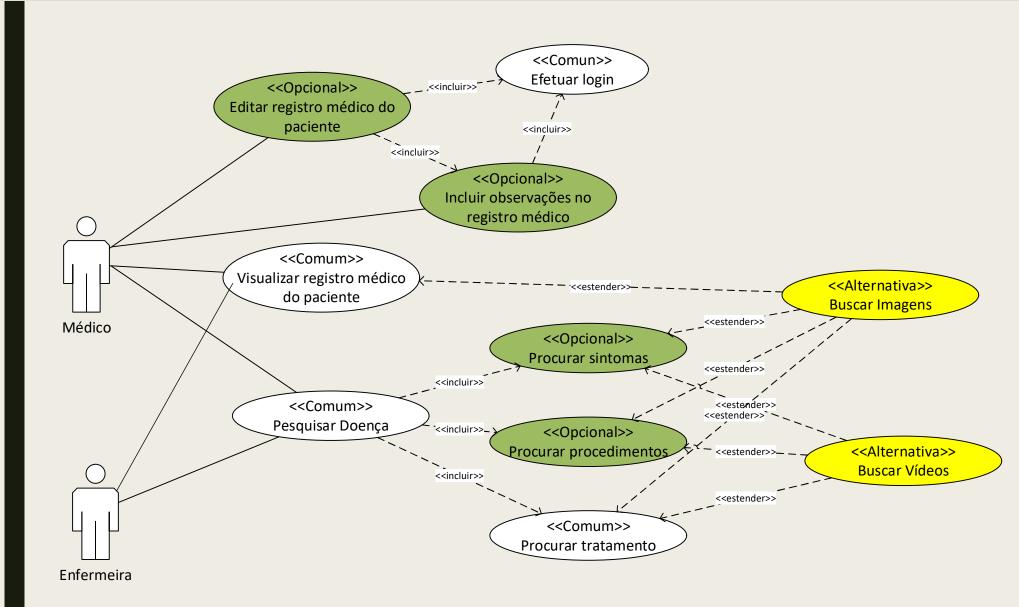
Exemplo LPS

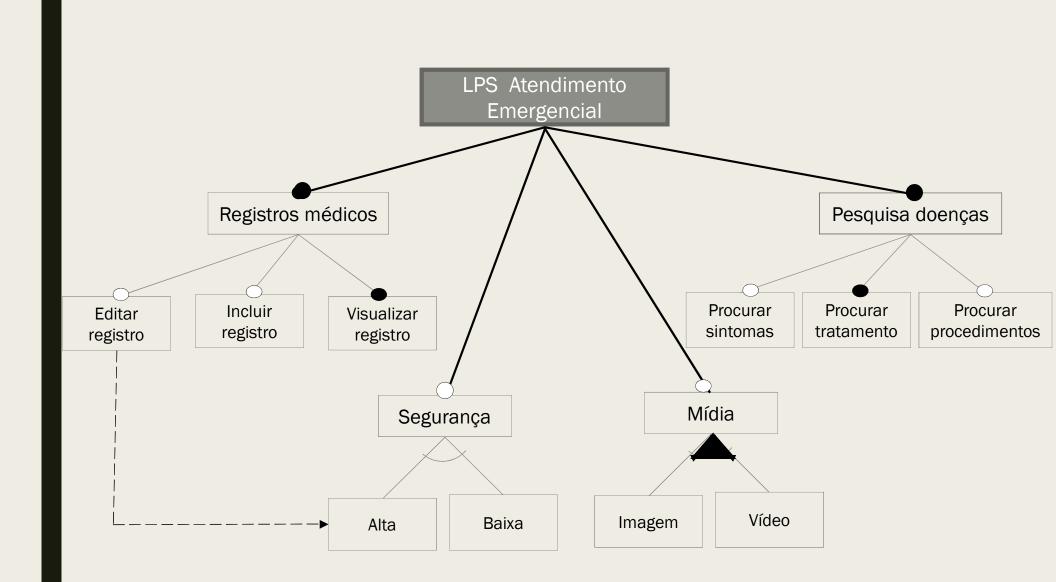
LPS para o domínio Saúde, com serviços de atendimento emergencial.



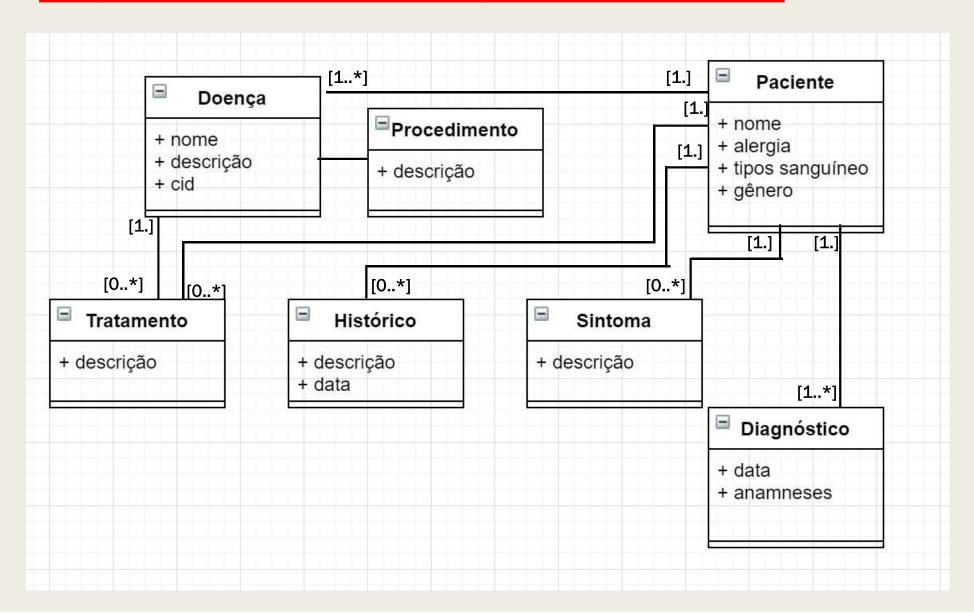
ID	Descrição do Requisitos	Tipo Feature
RD01	O sistema deve permitir visualizar o registro médico dos pacientes.	Obrigatória
RD02	O sistema deve permitir editar o registro médico dos pacientes.	Opcional
RD03	O sistema deve permitir o registro de observações do paciente.	Opcional
RD04	O sistema deve permitir realizar pesquisas por tipos de doenças.	Obrigatória
RD05	O sistema deve permitir pesquisar os sintomas das doenças.	Opcional
RD06	O sistema deve permitir pesquisar os tratamentos das doenças	Obrigatória
RD07	O sistema deve permitir identificar os procedimentos para atendimento das doenças.	Opcional
RD08	O sistema deve permitir a visualização de imagens dos procedimentos, tratamentos e sintomas das doenças.	Alternativa
RD9	O sistema deve permitir a visualização de vídeos dos procedimentos, tratamentos e sintomas das doenças.	Alternativa

Diagrama de Casos de Uso

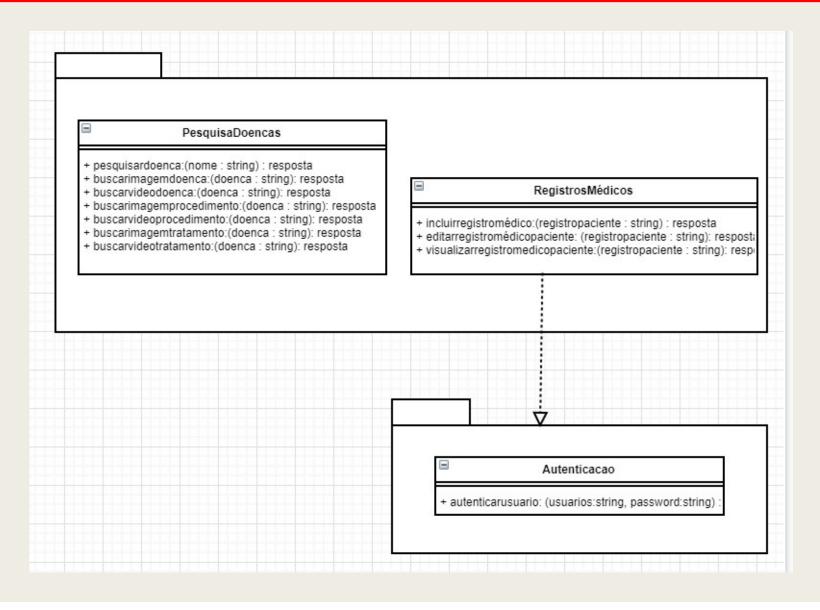




Projeto de Domínio – Diagrama de Classes



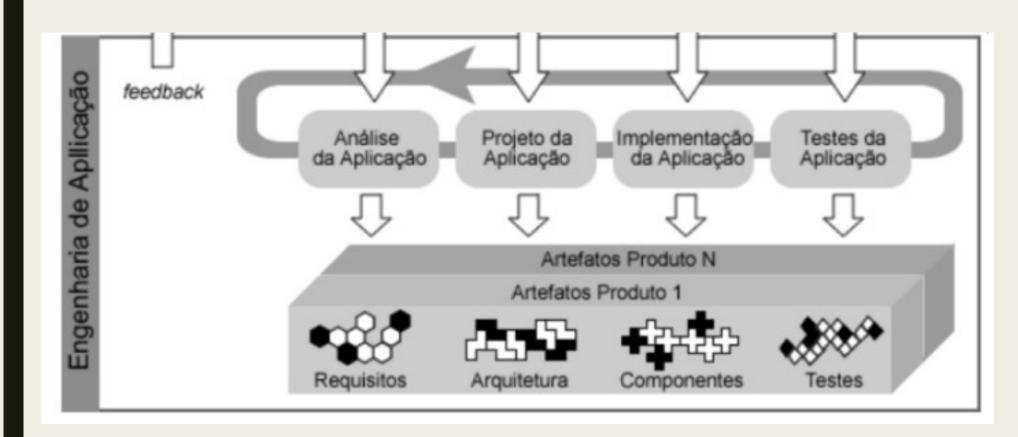
Projeto de Domínio Diagrama de Classes dos Serviços



ENGENHARIA DE APLICAÇÃO

Atividades de Engenharia de uma LPS

Engenharia de Aplicação: Processo da engenharia no qual as aplicações da LPS são construídas.



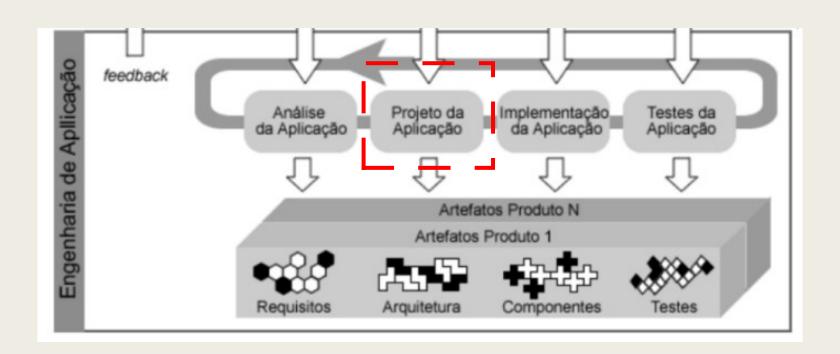
LPS - Engenharia de Aplicação

Análise da Aplicação:

- Maioria dos requisitos já identificados a partir dos requisitos de domínio;
- Praticamente não há elicitação;
- Eventualmente clientes podem requerer requisitos específicos. (customização);
 - Documentar e avaliar esforço de adaptação.

Atividades de Engenharia de uma LPS

Engenharia de Aplicação:



- Projeto da Aplicação:
- Criação da arquitetura de aplicação
 - Instanciação da arquitetura de referência (configuração e adaptação)
 - O projeto se restringe a regras/decisões definidas na arquitetura de referência.

Implementação da Aplicação:

- Seleção e configuração de componentes reusáveis;
- Implementação de software específico de aplicação;
- A implementação deve seguir as interfaces reusáveis.

Teste da Aplicação:

- Validação e verificação da aplicação;
- Vários artefatos de teste não são criados, mas derivados da plataforma;
- Testes focados para checar defeitos de configuração;
- Cobertura de testes deve considerar partes reusadas (comuns e variáveis) e partes especificamente implementadas para a aplicação.

Exemplo LPS

LPS para o domínio Saúde, com serviços de atendimento emergencial.



LPS Saúde Emergencial:

Aplicação A:

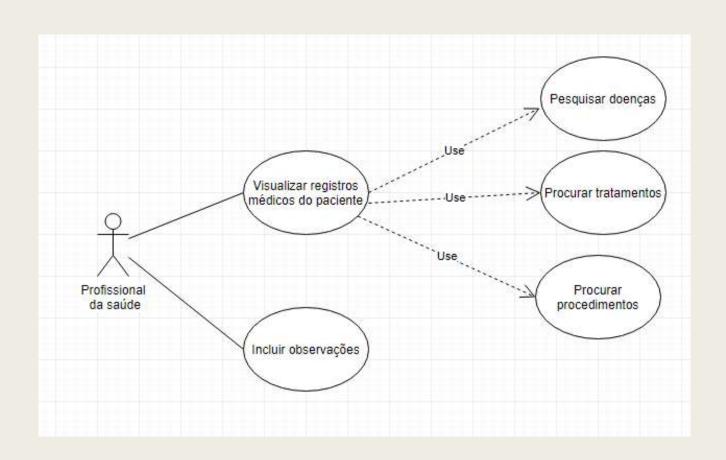
- Permite que profissionais da saúde consultem informações sobre a vida do paciente, mostrando os tratamentos, doenças e procedimentos efetuados na vítima.
- Também possui o serviço de registro de observações do paciente para que o professional da saúde, responsável pelo atendimento do paciente, possa analisá-lo e interferir em casos de necessidade.

LPS Saúde Emergencial:

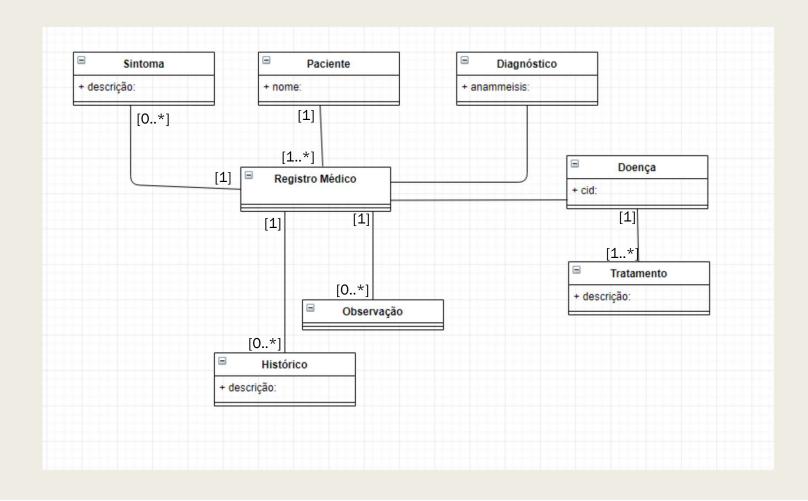
Aplicação B:

- Permite que profissionais da saúde consultem informações sobre a vida do paciente, mostrando os seus tratamentos.
- Apresenta informações sobre diversas doenças e seus procedimentos médicos emergenciais.
 As informações usam recursos textuais e de multimídia, como imagens e vídeos.

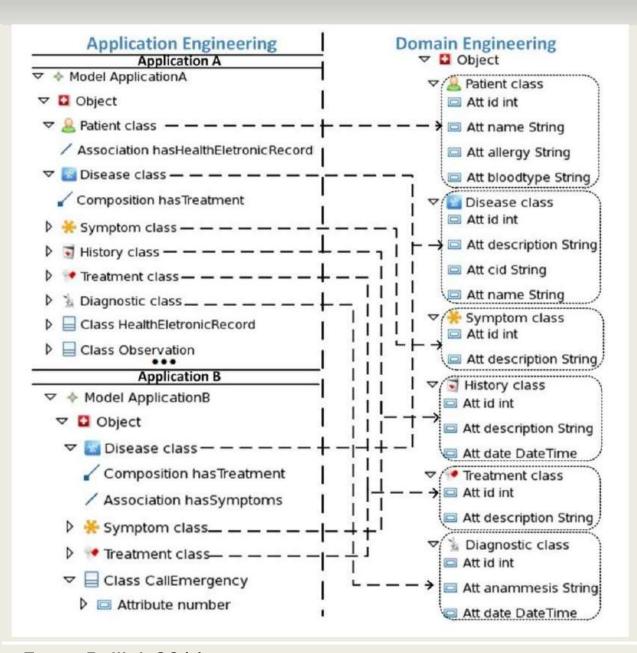
- Aplicações do Domínio Healthcare:
 - Aplicação A



- Aplicações do Domínio Healthcare:
 - Aplicação A



Reuso de Classes



Fonte: Bellini, 2011

Vantagens em LPS

Benefícios para empresa de software:

- Melhor compreensão do domínio;
- Maior facilidade de treinar as equipes de desenvolvimento;
- Produto de maior qualidade;
- Confiança do cliente.

Benefícios da engenharia de software:

- Reutilização de requisitos e seus componentes;
- Melhor análise dos requisitos,
- Controle de qualidade de software
- Ciclos de desenvolvimento mais curtos.

Riscos em LPS

- Grande Investimento inicial pode-se tornar inútil se importantes requisitos mudam.
- Maior *time-to-market* para o primeiro produto baseado na arquitetura da LPS.
- Retorno sobre os investimentos são alcançados a médio e longo prazo.
- Requer uma engenharia experiente e um especialista na área de domínio.
- Exige gerenciamento técnico e organizacional.